

Dicionário Geológico-Geromorfológico.

Antônio Teixeira Guerra. 8ª ed., Rio de

Janeiro: IBGE, 1993. 446 p.

ISBN 85-240-0458-4

Um dicionário com oito edições, algumas delas com 8 mil exemplares, não pode ser uma obra comum.

O exame desta obra deixa a impressão de estarmos diante de um livro didático. Mais ainda, faz recordar uma disciplina há muito abandonada: a lição de coisas, tantos são os assuntos abordados e esclarecidos.

Diz-se que “nem só de pão vive o homem”. Aqui, também, nem só a Geologia e a Geomorfologia são estudadas. A Cartografia, a Hidrologia e a Economia estão colocadas ao alcance do leigo. Muito importante a extensa discussão sobre a influência do homem atual no modelado da superfície terrestre. Um exemplo citado é a cidade do Rio de Janeiro. Para não falar da erosão violenta provocada pelos desmatamentos. Todos muito bem documentados por ótimas fotografias.

O fato de o autor explicar um fenômeno e

remeter o leitor a uma ou mais fotos nos ensina a observar a paisagem. O que nem sempre é sabido pelos biólogos. A importância deste fato pode ser exemplificada com a facilidade com que Oliveira Castro, que também possuía bom conhecimento de geomorfologia, definiu os criadouros do *Anopheles darlingi*, assunto que tinha sido estudado por diversos pesquisadores sem nenhum proveito.

Não seria nada mal que cada biólogo e, principalmente, cada ecólogo possuísse e consultasse este dicionário quando tivessem dúvidas, sobretudo sobre aspectos da paisagem.

Comparando-se esta edição com as anteriores, nota-se que foram acrescentadas novas figuras e trocadas outras.

Há de se destacar, nesta obra, a questão estética e o cuidado dos editores, pois, nas suas 446 páginas, são raríssimos os erros tipográficos. Está de parabéns a Divisão de Gráfica/Departamento de Editoração e Gráfica do IBGE.

Mário B. Aragão

Departamento de Ciências Biológicas
Escola Nacional de Saúde Pública

Avaliação Nutricional de Coletividade:

Texto de Apoio Didático. Francisco A. G. de Vasconcelos Florianópolis: Editora da universidade Federal de Santa Catarina, 1993. 154 p., figs., tabelas, biblio.

A recente publicação de livros como *Community Nutritional Assessment* (D. Jelliffe & E. Jelliffe, 1989, Oxford University Press) e *Principles of Nutritional Assessment* (R. Gibson, 1991, Oxford University Press) trazem, sem dúvida, inestimável contribuição à literatura internacional sobre avaliação nutricional. Ambos atestam a fundamental importância que o tema representa hoje para o campo da Saúde Pública, sendo consideradas pelos especialistas fontes de consulta obrigatórias.

Recentemente publicado no Brasil, o livro de Francisco Vasconcelos aborda, sob uma perspectiva essencialmente pedagógica, os diversos

métodos de diagnóstico nutricional de grupos populacionais. Inclui dentre seus objetivos a possibilidade de uma melhor instrumentação teórica-prática de alunos de graduação em Nutrição, nutricionistas e outros profissionais de saúde preocupados com a superação de um dos maiores flagelos da humanidade contemporânea – a desnutrição e a fome.

Dividido em nove capítulos, o autor trabalha os principais conceitos, significados, limitações e operacionalização dos conhecimentos básicos da avaliação nutricional de coletividade. Ainda que *Avaliação Nutricional de Coletividade* não se proponha a ser um tratado como os dois volumes acima mencionados, traz ao acervo bibliográfico nacional sobre a temática um texto atualizado, bem-documentado, claro e objetivo.

No capítulo I, o autor introduz questões básicas ao estudo dos indicadores do estudo nutricional, visando subsidiar o leitor na iden-